



## ASPECTOS REPRODUTIVOS DO ACARI L076 *Peckoltia* sp. (SILURIFORMES, LORICARIIDAE) EM CATIVEIRO

**Ryuller Gama Abreu Reis<sup>1</sup>; Leonnan Carlos Carvalho de Oliveira<sup>2</sup>; Pablo Costa Jastes Alves<sup>3</sup>; Higo Andrade Abe<sup>4</sup>; Nuno Felipe Alves Correia de Melo<sup>5</sup>; Rodrigo Yudi Fujimoto<sup>6</sup>; Rossineide Martins da Rocha<sup>7</sup>; Rodrigo Takata<sup>8</sup>.**

<sup>1</sup>Ryullerpesca@hotmail.com. Engenheiro de Pesca/Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (UFRA); <sup>2</sup>leonnanoliveira96@gmail.com. Acadêmico do curso de Engenharia de Pesca da UFPA; <sup>3</sup>pablocj Alves@gmail. Acadêmico do curso de Engenharia de Pesca da UFRA; <sup>4</sup>Higabe@gmail.com. Engenheiro de Pesca/Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Anaml (UFPA); <sup>5</sup>nunomelo.oul.com.br. Professor Associado III na Universidade Federal da Amazônia (UFRA); <sup>6</sup>ryfujim@hotmail.com. Pesquisador A da Empresa brasileira de pesquisa agropecuária (EMBRAPA); <sup>7</sup>7rmrocha.ufpa@icloud.com. Professora Titular da Universidade Federal do Pará (UFPA); <sup>8</sup>takatarodrigo@gmail.com. Pesquisador da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ).

**RESUMO:** O cultivo de peixes ornamentais apresenta características positivas quando comparada com a coleta extrativista, como adaptação dos peixes as condições de cativeiro, alimentação, comportamento, controle da produção e estabilidade de preços, minimizando o impacto a espécies ameaçadas de sobrepesca. Nesse cenário o “Loricaridae, pleco, cascudo, acari” L076 (*Peckoltia* sp.) é um peixe nativo da bacia amazônica, possui um valor significativo diante do mercado de peixes ornamental internacional, alcançando até 50 dólares por unidade, entretanto não possuem dados científicos a respeito sua reprodução e criação em cativeiro. Deste modo, o trabalho tem como escopo central avaliar a possibilidade da reprodução em cativeiro do Acari amazônico (*Peckoltia* sp.). A reprodução da espécie ocorreu em tanques de 128 litros (80 cm largura x 40 largura x 40 altura) ligado a um sistema de recirculação, os parâmetros de água registrados foram de pH 7,0 – 7,5, condutividade de 200 – 250  $\mu\text{sm}/\text{cm}$  e temperatura de 28 – 30 °C. Ocorreu separação de machos e fêmeas por meio de observação dos odontódeos ao longo do corpo e pelo formato do ventre, os machos possuíam grande quantidade de odontódeos ao longo do corpo quando comparados as fêmeas, essas possuem ventres mais abaulados. Após a classificação, os peixes foram separados e colocados nos tanques na proporção sexual de um macho para duas fêmeas, em cada tanque foram colocadas duas cavernas de cerâmica para o macho escolher a que mais lhe agradava para a desova. Essas cavernas foram feitas com base no tamanho das nadadeiras peitorais e dorsais, e precisam ser mais próximas possíveis do tamanho dos machos, pois durante a reprodução os peixes ficam justos na caverna para que o macho consiga espremer a sua parceira. As fêmeas desovaram a cada 20 – 30 dias, com média de 100 ovos/desova, variando de acordo com seu tamanho. Conclui-se que a espécie pode ser criada em cativeiro, sendo uma alternativa para minimizar a pressão sobre estoques naturais e incentivar a reprodução de novas espécies.

**Palavras-chave:** Acari; Peixes ornamentais; Loricaridae; Reprodução.